

## Editorial

# O Uso da Internet como Fonte de Pesquisas para Produzir Conhecimento



Buscar dados na internet para diversos fins, tem se tornado uma prática muito comum em usuários com acesso à algum tipo de tecnologia, como computadores, smartphones e tablets. Há estudos mostrando que indivíduos buscam na internet dados sobre seus estados de saúde, sintomas e possíveis diagnósticos. Um dos tópicos bastante comum nas buscas dos usuários, é saúde mental (Bach & Wenz, 2020; Milinovich et al., 2014). Isso pode ser positivo de um certo aspecto, facilitando algumas inferências para indivíduos que não tem acesso fácil à serviços de saúde, mas também há um aspecto negativo de autodiagnósticos errôneos e precipitados, que dependeriam de análises clínicas e laboratoriais para maior precisão. Estes autodiagnósticos acabam por motivar a automedicação.

Analisando os acontecimentos ocorridos esse ano na sociedade, a internet e as tecnologias de comunicação possibilitaram que algumas coisas, extremamente necessárias, continuassem funcionando perto de uma normalidade, em tempos de ruptura social (Kawchuk et al., 2020; Vilela Junior et al., 2020). Olhando para o aspecto da informação presente na internet, é importante a consciência de que há, tanto informações muito sérias e corretas, bem como *fake News* e muitos enganos deliberados sendo divulgados com finalidades um tanto duvidosas.

Por outro lado, empresas de Tecnologia Digital investem e disponibilizam cada vez mais ferramentas para diferentes campos de atuação profissional e até para o usuário comum (Ricketts & Silva, 2017). Na área de pesquisa científica, podemos atualmente realizar uma Revisão Sistemática da Literatura sem sair de casa ou do escritório, bastando ter acesso às bases de dados científicas (Daya & Hearn, 2018; Donato & Donato, 2019; Neumann et al., 2011).

Este periódico tenta fomentar pesquisas, cujos dados são extraídos diretamente da internet, como análise de aulas sobre temas específicos (Suharman & Carvalho, 2017), pesquisas sobre assuntos polêmicos discutidos nas redes sociais (Oliveira & Mota, 2008), assim como análises de vídeos sobre assuntos diversos disponibilizados em diferentes plataformas digitais (Figueiredo et al., 2017). A internet é um campo muito rico de informações para a realização de pesquisas

científicas ou pessoais. Podemos através de diferentes ferramentas produzir ou reunir conhecimento sobre assuntos específicos, nos diferentes campos do conhecimento (Rodrigues et al., 2017).

Para esse número, temos 6 artigos que versam sobre diferentes temáticas. O primeiro artigo **“O pensamento crítico em aulas de geologia geral do 1ºano Universitário”** aborda a promoção do Pensamento Crítico, e as atividades e estratégias aplicadas pelo docente, para o desenvolvimento deste tipo de capacidades em contexto sala-de-aula no contexto das Ciências, no 1º ano do ensino superior.

O artigo dois, **“A influência da natureza das tarefas na percepção dos alunos quanto à sua aprendizagem”**, foca na aprendizagem baseada em resolução de problemas em aulas de Matemática de uma turma do Ensino Secundário, com o objetivo de observar a natureza das tarefas mais frequentemente utilizadas nessas aulas.

No terceiro artigo, **“A percepção dos estudantes sobre o uso de tecnologias no blended learning”**, os autores buscaram compreender quais tecnologias educacionais são utilizadas na implementação de disciplinas a distância ou semipresenciais em cursos presenciais. O objetivo geral foi relatar como os estudantes percebem a utilização das tecnologias educacionais no *blended learning*.

O quarto artigo, **“Educação para os valores no 1º CEB: implementação de propostas no 1ºano de escolaridade”**, teve como principal finalidade a implementação de atividades de educação para os valores, e a verificação dos seus contributos para uma melhoria das atitudes e valores, em contexto escolar, de alunos de uma escola na região central de Portugal.

O artigo número cinco, **“Estilos de aprendizagem e uso de tecnologia na educação a distância”**, teve como objetivo identificar os estilos de aprendizagem dos discentes dos cursos de Pós-Graduação a distância. Para o levantamento de dados desta pesquisa, foi utilizado o questionário Estilos de Uso do Espaço Virtual numa instituição brasileira.

O último artigo, **“Wikipédia como REA no ensino superior: um caminho da utopia à realidade”**, sustenta a primeira implementação em Portugal do Programa Wikipédia na Universidade, correspondendo nomeadamente à fase de diagnóstico, e pretende compreender como professores e estudantes do Ensino Superior Português percebem e usam a Wikipédia em contextos educacionais.

Engenheiro Coelho, Dezembro de 2019

Helena Brandão Viana ([helena.viana@unasp.edu.br](mailto:helena.viana@unasp.edu.br))  
Francislê Neri de Souza ([francisle.souza@unasp.edu.br](mailto:francisle.souza@unasp.edu.br); [fns@ua.pt](mailto:fns@ua.pt))

## Referências

- Bach, R. L., & Wenz, A. (2020). Studying health-related internet and mobile device use using web logs and smartphone records. *PLoS ONE*, 15(6), 1–21. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0234663>
- Daya, Z., & Hearn, J. H. (2018). Mindfulness interventions in medical education: A systematic review of their impact on medical student stress, depression, fatigue and burnout. *Medical Teacher*, 40(2), 146–153. <https://doi.org/10.1080/0142159X.2017.1394999>
- Donato, H., & Donato, M. (2019). Stages for undertaking a systematic review. *Acta Medica Portuguesa*, 32(3), 227–235. <https://doi.org/10.20344/amp.11923>
- Figueiredo, H., Teixeira, H., & Lomeo, R. (2017). O processo colaborativo: o modelo Murphy e os vídeos “Remake Your Class.” *Internet Latent Corpus Journal*, 7(2), 72–82.
- Kawchuk, G., Hartvigsen, J., Innes, S., Simpson, J. K., & Gushaty, B. (2020). The use of internet analytics by a Canadian provincial chiropractic regulator to monitor, evaluate and remediate misleading claims regarding specific health conditions, pregnancy, and COVID-19. *Chiropractic and Manual Therapies*, 28(1), 1–8. <https://doi.org/10.1186/s12998-020-00314-9>
- Milnovich, G. J., Avril, S. M. R., Clements, A. C. A., Brownstein, J. S., Tong, S., & Hu, W. (2014). Using internet search queries for infectious disease surveillance: Screening diseases for suitability. *BMC Infectious Diseases*, 14(1), 1–10. <https://doi.org/10.1186/s12879-014-0690-1>
- Neumann, M., Edelhäuser, F., Tauschel, D., Fischer, M. R., Wirtz, M., Woopen, C., Haramati, A., & Scheffer, C. (2011). Empathy decline and its reasons: A systematic review of studies with medical students and residents. In *Academic Medicine* (Vol. 86, Issue 8, pp. 996–1009). Lippincott Williams & Wilkins. <https://doi.org/10.1097/ACM.0b013e318221e615>
- Oliveira, A., & Mota, P. (2008). Perturbação do espectro do autismo na internet: análise do canal do youtube e da página do facebook de duas instituições. *Internet Latent Corpus Journal*, 7(2), 39–52.
- Ricketts, C. F., & Silva, C. G. (2017). An analysis of morbidity and mortality using Google Trends. *Journal of Human Behavior in the Social Environment*, 27(6), 559–570. <https://doi.org/10.1080/10911359.2017.1299658>
- Rodrigues, A., Silva, I., & Barros, R. (2017). Interações geradas a partir da visualização de vídeos em canais educacionais no YouTube. *Internet Latent Corpus Journal*, 7(2), 53–71.
- Suharman, L., & Carvalho, M. J. (2017). Potencialidades de alguns vídeos do youtube sobre o Teorema de Pitágoras. *Internet Latent Corpus Journal*, 7(2), 17–38.

Vilela Junior, G. B., Cieslak, F., Elsangedy, H. M., Lirani, L. S., Krinski, K., Silio, L. F., Oliveira, H. F. R., Lima, B. N., Fileni, C. H. P., Oliveira, J. R. L., Camargo, L. B. De, Martins, G. C., Silva, V. F., Viana, H. B., & Passos, R. P. (2020). Aspectos epidemiológicos da covid-19 : uma revisão sistemática. *Revista CPAQV -Centro de Pesquisas Avançadas Em Qualidade de Vida*, 12(2), 1–16.